

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE TÓXICA, PARA O BIOINDICADOR *ARTEMIA SP.*, DOS EFLUENTES BRUTO E TRATADO DE UMA INDÚSTRIA FRIGORÍFICA

Michelli Fontana

Rafael Lopes Turino

Ivane Benedetti Tonial

Ticiane Sauer Pokrywiecki

Elisângela Düsman

A produção de carnes exerce papel importante na economia brasileira e, desta forma, necessita de atenção quanto o destino dos efluentes por elas geradas. É necessário que sejam usados tratamentos adequados e percebe-se que é imprescindível acompanhá-los, para que assim sejam estabelecidos métodos mais eficazes e com um melhor custo-benefício. Assim, foram feitos testes ecotoxicológicos com o uso do microcrustáceo *Artemia salina* para a avaliação da toxicidade dos efluentes, bruto (EB) e tratado (ET), de uma indústria frigorífica da região sudoeste do estado do Paraná, a fim de verificar a toxicidade destes efluentes e a eficácia do tratamento aplicado pela indústria na redução destes efeitos. O teste de toxicidade com *Artemia sp.* foi conduzido a partir da transferência de 10 náuplios deste organismo para tubos de ensaio contendo 2,0 mL da amostra do efluente frigorífico, diluído em solução salina nas seguintes concentrações: 100%, 50%, 25%, 12,5%, 6,2% e 3,1%. O grupo controle negativo continha apenas 2,0 mL de solução salina. Após 24 horas de incubação dos tubos foi feita a contagem do número de náuplios mortos ou imóveis. A análise estatística do número médio de organismos mortos/imóveis foi feita teste de Tukey. Através da análise com a *Artemia sp.* constatou-se que não houve um número de organismos mortos ou imóveis significativos em baixas concentrações do efluente bruto e tratado. Porém, as maiores concentrações do efluente bruto ocasionaram mortalidade média dos organismos (50%=3,21 organismos e 100%=7,67 organismos), estatisticamente diferente do controle negativo (0,25 organismos). Este efeito tóxico foi reduzido no efluente tratado, pois somente a concentração de 100% deste efluente apresentou mortalidade média diferente do controle negativo (9,25 organismos mortos/imóveis) tóxica. Apesar disso, a comparação estatística entre as diferentes concentrações do efluente bruto com o tratado, não apresentou diferença. A ausência de toxicidade das baixas concentrações dos efluentes e a redução da toxicidade das maiores concentrações do efluente bruto para o tratado mostram que o tratamento empregado pela indústria frigorífica está sendo eficaz.

Palavras-chave: Artemia sp.; efluente; toxicidade.
